Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS -OPERATÓRIO DE BULECTOMIA:REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Ana Patrícia Alves de Brito Formiga

Autores: Adeliano Francisco de Silva Neto
Anderson Rolim Costa
Elias Pereira de Lacerda
Virgínia Matias de Oliveira Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução : Bulectomia é um procedimento cirúrgico que consiste na ressecção de bolhas de ar, dentro do pulmão , por videolaparoscopia. Tal procedimento pode ser unilateral ou bilateral, preservando as estruturas internas do órgão,apresentando uma nova demanda para a assistência de Enfermagem. Objetivo: Este estudo tem por objetivo destacar e contribuir com o desenvolvimento da Enfermagem no que diz respeito à assistência no pós-operatório de bulectomia. Método: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que foi realizada entre os meses de janeiro a junho do corrente ano, nas plataformas virtuais: Medline, Lilacs, Scielo e BV saúde. Foram contemplados artigos escritos em português e publicados nos últimos 5 anos. Resultados: Foram encontrado apenas 6 artigos que estavam de acordo com os critérios estabelecidos por essa pesquisa e onde foram destacadas os cuidados padrões de uma assistência convencional de cirurgia torácica. No que se refere a possíveis intercorrências, observando as complicações clássicas no pós-operatório como: hemorragias, dores, falta de ar. Como cuidados propriamente ditos, foram destacados os cuidados com drenos torácicos e mediastinos além de oferta adequada de oxigênio, observando ainda a hiperventilação ou mesmo escape de ar. Faz-se necessário o controle dos sinais vitais, dentre eles: aferição de pressão arterial, verificação de temperatura corpórea, frequência cardíaca, frequência respiratória e monitorização da saturação de oxigênio. Além disso, é preciso identificar e monitorar acessos vasculares com infusão de drogas, realizar hidratação venosa, colocar cateteres para monitorizações (caso seja preciso), realizar anotação inicial no volume liberado dos drenos de tórax, obedecendo ao valor do selo d'água estabelecido como rotina, averiguar posição de cânula traqueal (se por acaso tenha sido instalado), por meio da ausculta, assim como sua fixação adequada. Após estabilização do paciente, o enfermeiro deverá realizar evolução de Enfermagem baseada nos achados clínicos e na avaliação física inicial: coloração da pele e mucosas, enchimento capilar e grau de hidratação.